

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

		Frequência	Porcentagem
Válidos	Destro	15	88,2
	Canhoto	2	11,8
	Total	17	100,0

Tabela10.Distribuição por dominância do grupo controle.

Os dados descritivos de todas as variáveis estão apresentadas na tabela 11 a seguir:

	[Grupo]	N	Média	Desvio Típico	Erro típico da média
[Idade]	Grupo Intervenção	20	28,4500	5,27631	1,17982
	Grupo Controle	17	31,5882	7,21161	1,74907
[Peso]	Grupo Intervenção	20	63,5500	13,03629	2,91500
	Grupo Controle	17	70,9412	16,67510	4,04430
[Altura]	Grupo Intervenção	20	1,6890	,09999	,02236
	Grupo Controle	17	1,7188	,10422	,02528
IMC	Grupo Intervenção	20	22,1005	2,68982	,60146
	Grupo Controle	17	23,7188	3,82120	,92678
NDI	Grupo Intervenção	20	8,00000	3,418217	,764337
	Grupo Controle	17	7,76471	5,425972	1,315992
RMS repouso DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	1,7495	,63619	,14226
	Grupo Controle	17	1,8088	,64499	,15643
RMS repouso ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	2,1655	,90808	,20305
	Grupo Controle	17	2,4441	1,46768	,35596
RMS repouso DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	1,7185	,63618	,14225
	Grupo Controle	17	1,7435	,67814	,16447
RMS repouso ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	2,1675	1,22741	,27446
	Grupo Controle	17	2,1976	1,15052	,27904
RMS repouso Normalizada Direito Pré	Grupo Intervenção	20	,4040	,14693	,03285
	Grupo Controle	17	,4153	,15348	,03837

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

RMS repouso Normalizada Direito Pós	Grupo Intervenção	20	,3969	,14692	,03285
	Grupo Controle	17	,3897	,15208	,03802
RMS repouso Normalizada Esquerdo Pré	Grupo Intervenção	20	,4855	,20360	,04553
	Grupo Controle	17	,5542	,33883	,08471
RMS repouso Normalizada Esquerdo Pós	Grupo Intervenção	20	,4860	,27520	,06154
	Grupo Controle	17	,4961	,26605	,06651
RMS isotonia DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	96,1800	40,54702	9,06659
	Grupo Controle	17	92,4850	33,80428	8,45107
RMS isotonia ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	95,3305	42,23466	9,44396
	Grupo Controle	17	95,9038	46,65143	11,66286
RMS isotonia DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	89,4835	37,79603	8,45145
	Grupo Controle	17	86,5625	28,67538	7,16885
RMS isotonia ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	91,3060	46,18952	10,32829
	Grupo Controle	17	89,5188	40,78782	10,19695
RMS isotónica Normalizada Direito Pré	Grupo Intervenção	20	,3593	,15146	,03387
	Grupo Controle	17	,3455	,12628	,03157
RMS isotónica Normalizada Direito Pós	Grupo Intervenção	20	,3343	,14119	,03157
	Grupo Controle	17	,3234	,10712	,02678
RMS isotónica Normalizada Esquerdo Pré	Grupo Intervenção	20	,2816	,12475	,02789
	Grupo Controle	17	,2833	,13779	,03445
RMS isotónica Normalizada Esquerdo Pós	Grupo Intervenção	20	,2697	,13643	,03051
	Grupo Controle	17	,2644	,12047	,03012
ENV Isotonia DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	107,1780	50,28234	11,24347
	Grupo Controle	17	97,6588	35,22014	8,80504
ENV Isotonia ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	106,9515	57,55009	12,86859
	Grupo Controle	17	106,4850	59,01351	14,75338
ENV Isotonia DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	104,9105	51,09762	11,42577
	Grupo Controle	17	93,3719	37,67704	9,41926
ENV Isotonia ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	104,7905	62,49949	13,97531
	Grupo Controle	17	96,7931	57,40048	14,35012
RMS Isometria 5 seg DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	89,5875	40,52864	9,06248
	Grupo Controle	17	90,9412	34,07982	8,26557
RMS Isometria 5 seg ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	83,2595	36,09474	8,07103
	Grupo Controle	17	89,6559	38,01900	9,22096

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

RMS Isometria 5 seg DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	83,3220	35,34903	7,90428
	Grupo Controle	17	84,9341	30,59982	7,42155
RMS Isometria 5 seg ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	81,1395	38,19101	8,53977
	Grupo Controle	17	86,9859	42,07290	10,20418
RMS isometria 5 seg Normalizada Direito Pré	Grupo Intervenção	20	,5213	,23582	,05273
	Grupo Controle	17	,5312	,20462	,05115
RMS isometria 5 seg Normalizada Direito Pós	Grupo Intervenção	20	,4848	,20569	,04599
	Grupo Controle	17	,4973	,18342	,04586
RMS isometria 5 seg Normalizada Esquerdo Pré	Grupo Intervenção	20	,3296	,14287	,03195
	Grupo Controle	17	,3556	,15539	,03885
RMS isometria 5 seg Normalizada Esquerdo Pós	Grupo Intervenção	20	,3212	,15117	,03380
	Grupo Controle	17	,3495	,17057	,04264
FM Isometria 5 seg DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	90,0000	15,79007	3,53077
	Grupo Controle	17	84,0235	11,43894	2,77435
FM Isometria 5 seg ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	92,2300	14,20515	3,17637
	Grupo Controle	17	84,9412	8,65065	2,09809
FM Isometria 5 seg DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	90,8600	16,12688	3,60608
	Grupo Controle	17	87,7294	11,67560	2,83175
FM Isometria 5 seg ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	94,4000	12,30832	2,75222
	Grupo Controle	17	86,7765	11,33245	2,74852
RMS Isometria 30 seg DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	85,6695	32,92443	7,36213
	Grupo Controle	17	82,2425	31,86297	7,96574
RMS Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	78,5865	31,88374	7,12942
	Grupo Controle	17	85,5038	35,71718	8,92929
RMS Isometria 30 seg DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	81,3085	34,48716	7,71156
	Grupo Controle	17	84,1094	33,16515	8,29129
RMS Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	75,1090	32,81929	7,33862
	Grupo Controle	17	88,8969	39,67856	9,91964
RMS INICIO Isometria 30 seg DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	91,0595	34,85246	7,79325
	Grupo Controle	17	89,8700	31,96230	7,99057
RMS INICIO Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	87,2705	38,76150	8,66734
	Grupo Controle	17	88,8794	43,69566	10,92391
RMS INICIO Isometria 30 seg DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	91,1675	43,40458	9,70556
	Grupo Controle	17	89,7381	33,94536	8,48634

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

RMS INICIO Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	85,0000	44,30573	9,90706
	Grupo Controle	17	98,5444	50,84568	12,71142
RMS FIM Isometria 30 seg DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	83,8995	32,57815	7,28470
	Grupo Controle	17	80,8444	35,28953	8,82238
RMS FIM Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	76,6470	31,95825	7,14608
	Grupo Controle	17	78,2444	30,93109	7,73277
RMS FIM Isometria 30 seg DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	79,3680	34,04728	7,61320
	Grupo Controle	17	79,6763	31,63077	7,90769
RMS FIM Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	69,9060	29,23124	6,53630
	Grupo Controle	17	84,2319	30,78144	7,69536
RMS FIM Isometria Normalizada 30 seg Direito PRÉ	Grupo Intervenção	20	,4861	,18681	,04177
	Grupo Controle	17	,4666	,18078	,04520
RMS FIM Isometria Normalizada 30 seg Direito Pós	Grupo Intervenção	20	,4613	,19567	,04375
	Grupo Controle	17	,4772	,18817	,04704
RMS FIM Isometria Normalizada 30 seg Esquerdo PRÉ	Grupo Intervenção	20	,3491	,14166	,03168
	Grupo Controle	17	,3799	,15869	,03967
RMS FIM Isometria Normalizada 30 seg Esquerdo Pós	Grupo Intervenção	20	,3337	,14581	,03260
	Grupo Controle	17	,3950	,17629	,04407
FM INICIO Isometria 30 seg DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	89,0750	18,30662	4,09349
	Grupo Controle	17	85,8438	11,49956	2,87489
FM INICIO Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	90,5250	12,93164	2,89160
	Grupo Controle	17	84,5813	10,48085	2,62021
FM INICIO Isometria 30 seg DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	92,2450	16,11235	3,60283
	Grupo Controle	17	88,7313	13,85312	3,46328
FM INICIO Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	95,4300	12,47431	2,78934
	Grupo Controle	17	87,0688	11,00883	2,75221
FM FIM Isometria 30 seg DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	81,0250	12,85694	2,87490
	Grupo Controle	17	76,1438	10,33208	2,58302
FM FIM Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	85,5100	12,50107	2,79532
	Grupo Controle	17	75,3688	9,35277	2,33819
FM FIM Isometria 30 seg DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	82,3900	12,53806	2,80360
	Grupo Controle	17	76,4938	10,74532	2,68633
FM FIM Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	88,3800	13,60269	3,04165
	Grupo Controle	17	77,8313	9,93202	2,48300

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

ALGOMETRIA 1 TRAPÉZIO DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	3,3900	1,77849	,39768
	Grupo Controle	17	3,3914	1,34048	,32511
ALGOMETRIA 1 TRAPÉZIO ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	3,3231	1,88210	,42085
	Grupo Controle	17	3,5939	1,48969	,36130
ALGOMETRIA 1 TRAPÉZIO DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	3,6051	1,94533	,43499
	Grupo Controle	17	3,7312	1,37850	,33433
ALGOMETRIA 1 TRAPÉZIO ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	3,6583	2,01229	,44996
	Grupo Controle	17	3,7166	1,49334	,36219
ALGOMETRIA 1 DELTÓIDE DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	3,2461	2,04732	,45779
	Grupo Controle	17	3,2124	1,56532	,37965
ALGOMETRIA 1 DELTÓIDE ESQ. PRÉ	Grupo Intervenção	20	3,1450	2,14606	,47987
	Grupo Controle	17	3,1178	1,52083	,36886
ALGOMETRIA 1 DELTÓIDE DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	3,5274	2,48404	,55545
	Grupo Controle	17	3,0387	1,50728	,36557
ALGOMETRIA 1 DELTÓIDE ESQ. PÓS	Grupo Intervenção	20	3,3816	2,24442	,50187
	Grupo Controle	17	2,9034	1,31259	,31835
ALGOMETRIA 1 ESPINHOSA C5 PRÉ	Grupo Intervenção	20	2,3209	1,16804	,26118
	Grupo Controle	17	2,3222	1,06751	,25891
ALGOMETRIA 1 ESPINHOSA C5 PÓS	Grupo Intervenção	20	2,4309	1,23961	,27719
	Grupo Controle	17	2,1625	,92205	,22363
ALGOMETRIA TIBIAL ANTERIOR DIR. PRÉ	Grupo Intervenção	20	4,3014	2,34852	,52515
	Grupo Controle	17	3,9372	1,12405	,27262
ALGOMETRIA TIBIAL ANTERIOR DIR. PÓS	Grupo Intervenção	20	4,3805	2,03186	,45434
	Grupo Controle	17	4,0142	1,25189	,30363

Tabela 11. Estatística descritiva de todas as variáveis do experimento.

1.1.2. COMPARABILIDADE PRÉ-INTERVENÇÃO INTER-GRUPOS:

Foi realizada a prova de chi-quadrado para a variável sexo, demonstrando um $p > 0,05$, que nos mostra que não há diferença estatisticamente significativa para a variável sexo, conforme tabelas 12,13 e gráfico 1.

		[Sexo]		Total
		Mulher	Homem	
[Grupo]	Grupo Intervenção	11	9	20
	Grupo Controle	10	7	17
	Total	21	16	37

Tabela 12. Distribuição da amostra final por sexo nos grupos controle e intervenção.

	Valor	Gl	Sig. assintótica (bilateral)
Chi-cuadrado de Pearson	,055	1	,815
N de casos válidos	37		

Tabela 13. Prova de chi-quadrado para a variável sexo entre os grupos controle e intervenção.

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

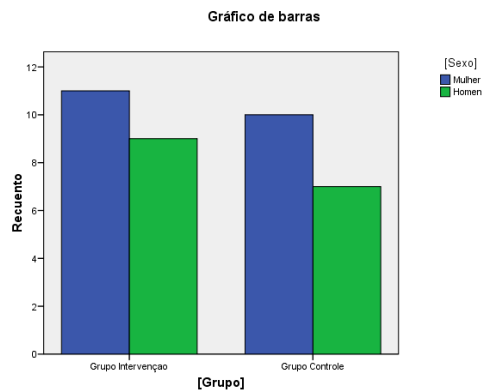


Gráfico 1. Distribuição por sexo dos grupos Controle e Intervenção.

Foi realizada a Prova exata de Fischer para a dominância que apresentou um $p > 0,05$ conforme demonstrado na tabela abaixo. Esses dados nos mostram que não há diferenças estatisticamente significante para a variável dominância (tabelas 14, 15 e gráfico 2).

		DOMINÂNCIA		Total
		Destro	Canhoto	Destro
[Grupo]	Grupo Intervenção	17	3	20
	Grupo Controle	15	2	17
Total		32	5	37

Tabela 14. Distribuição da amostra final por dominância nos grupos controle e intervenção.

	Valor	GI	Sig. assintótica (bilateral)
Prova exata de Fischer	,082	1	,774
N de casos válidos	37		

Tabela 15. Prova exata de Fischer para a variável dominância entre os grupos controle e intervenção

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

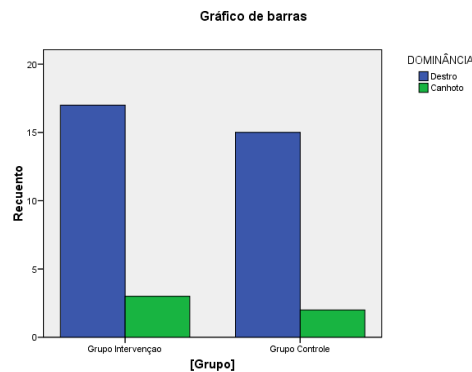


Gráfico 2. Distribuição por dominância dos grupos Controle e Intervenção.

Foi realizada a Prova T de Student e foram verificadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos pré-intervenção, em duas variáveis, o que determinará uma interpretação com cautela dessas variáveis conforme mostrado na tabela 16 abaixo:

		Prueba T para la igualdad de medias						
		t	gl	Sig. (bilateral)	Diferença das médias	Erro típico da diferença	95% Intervalo de confiança para a diferença	
							Superior	Inferior
[Idade]	Foram assumidas variâncias iguais	-1,526	35	,136	-3,13824	2,05716	-7,31448	1,03801
[Peso]	Foram assumidas variâncias iguais	-1,513	35	,139	-7,39118	4,88594	-17,31017	2,52781
[Altura]	Foram assumidas variâncias iguais	-,887	35	,381	-,02982	,03363	-,09810	,03845
IMC	Foram assumidas variâncias iguais	-1,507	35	,141	-1,61832	1,07416	-3,79898	,56234
NDI	Foram assumidas	,160	35	,874	,235294	1,467954	-2,744811	3,215399

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

	variâncias iguais								
RMS repouso DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,281	35	,780	-,05932	,21120	-,48809	,36944	
RMS repouso ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,706	35	,485	-,27862	,39481	-1,08013	,52289	
RMS repouso DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-,116	35	,909	-,02503	,21630	-,46415	,41409	
RMS repouso ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-,077	35	,939	-,03015	,39351	-,82902	,76872	
RMS repouso Normalizada Direito Pré	Foram assumidas variâncias iguais	-,223	34	,825	-,01123	,05026	-,11338	,09092	
RMS repouso Normalizada Direito Pós	Foram assumidas variâncias iguais	,143	34	,887	,00716	,05005	-,09455	,10887	
RMS repouso Normalizada Esquerdo Pré	Foram assumidas variâncias iguais	-,754	34	,456	-,06869	,09113	-,25389	,11650	
RMS repouso Normalizada Esquerdo Pós	Foram assumidas variâncias iguais	-,111	34	,912	-,01009	,09096	-,19495	,17477	
RMS isotonia DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	,292	34	,772	3,69500	12,65206	-22,01707	29,40707	
RMS isotonia ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,039	34	,969	-,57325	14,83775	-30,72719	29,58069	
RMS isotonia DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,256	34	,800	2,92100	11,42893	-20,30539	26,14739	
RMS isotonia ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,121	34	,904	1,78725	14,72063	-28,12868	31,70318	
RMS isotónica Normalizada Direito Pré	Foram assumidas variâncias iguais	,292	34	,772	,01380	,04726	-,08225	,10985	
RMS isotónica Normalizada Direito Pós	Foram assumidas variâncias iguais	,256	34	,800	,01091	,04269	-,07585	,09767	
RMS isotónica Normalizada Esquerdo Pré	Foram assumidas variâncias iguais	-,039	34	,969	-,00169	,04383	-,09076	,08737	
RMS isotónica Normalizada Esquerdo Pós	Foram assumidas variâncias iguais	,121	34	,904	,00528	,04348	-,08308	,09364	
ENV Isotonia	Foram assumidas	,641	34	,526	9,51925	14,84978	-20,65914	39,69764	

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

DIR. PRÉ	variâncias iguais								
ENV Isotonia ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	,024	34	,981	,46650	19,52096	-39,20486	40,13786	
ENV Isotonia DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,753	34	,456	11,53863	15,31670	-19,58866	42,66591	
ENV Isotonia ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,395	34	,695	7,99738	20,22627	-33,10736	49,10211	
RMS Isometria 5 seg DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,109	35	,914	-1,35368	12,44246	-26,61321	23,90586	
RMS Isometria 5 seg ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,524	35	,603	-6,39638	12,20137	-31,16647	18,37371	
RMS Isometria 5 seg DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-,147	35	,884	-1,61212	10,97268	-23,88783	20,66360	
RMS Isometria 5 seg ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-,443	35	,661	-5,84638	13,19944	-32,64266	20,94990	
RMS isometria 5 seg Normalizada Direito Pré	Foram assumidas variâncias iguais	-,133	34	,895	-,00994	,07466	-,16166	,14179	
RMS isometria 5 seg Normalizada Direito Pós	Foram assumidas variâncias iguais	-,189	34	,851	-,01247	,06580	-,14619	,12125	
RMS isometria 5 seg Normalizada Esquerdo Pré	Foram assumidas variâncias iguais	-,524	34	,604	-,02608	,04982	-,12732	,07516	
RMS isometria 5 seg Normalizada Esquerdo Pós	Foram assumidas variâncias iguais	-,528	34	,601	-,02833	,05367	-,13740	,08074	
FM Isometria 5 seg DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	1,297	35	,203	5,97647	4,60853	-3,37935	15,33229	
FM Isometria 5 seg ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	1,843	35	,074	7,28882	3,95518	-,74063	15,31828	
FM Isometria 5 seg DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,665	35	,510	3,13059	4,70593	-6,42296	12,68414	
FM Isometria 5 seg ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	1,947	35	,060	7,62353	3,91644	-,32726	15,57432	
RMS Isometria 30 seg DIR.	Foram assumidas	,315	34	,755	3,42700	10,88756	-18,69918	25,55318	

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

PRÉ	variâncias iguais								
RMS Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,613	34	,544	-6,91725	11,27947	-29,83989	16,00539	
RMS Isometria 30 seg DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-,246	34	,807	-2,80088	11,37385	-25,91532	20,31357	
RMS Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-1,142	34	,262	-13,78788	12,07707	-38,33144	10,75569	
RMS INICIO Isometria 30 seg DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	,106	34	,917	1,18950	11,27248	-21,71894	24,09794	
RMS INICIO Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,117	34	,908	-1,60888	13,75570	-29,56382	26,34607	
RMS INICIO Isometria 30 seg DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,108	34	,915	1,42938	13,25257	-25,50309	28,36184	
RMS INICIO Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-,854	34	,399	-13,54438	15,86577	-45,78750	18,69875	
RMS FIM Isometria 30 seg DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	,269	34	,789	3,05513	11,33726	-19,98495	26,09520	
RMS FIM Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,151	34	,881	-1,59738	10,56851	-23,07518	19,88043	
RMS FIM Isometria 30 seg DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-,028	34	,978	-,30825	11,06954	-22,80426	22,18776	
RMS FIM Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-1,427	34	,163	-14,32588	10,03717	-34,72385	6,07210	
RMS FIM Isometria Normalizada 30 seg Direito PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	,315	34	,755	,01944	,06177	-,10609	,14498	
RMS FIM Isometria Normalizada 30 seg Direito Pós	Foram assumidas variâncias iguais	-,246	34	,807	-,01589	,06453	-,14704	,11525	
RMS FIM Isometria Normalizada 30 seg Esquerdo PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,613	34	,544	-,03073	,05011	-,13257	,07111	
RMS FIM Isometria Normalizada 30 seg Esquerdo Pós	Foram assumidas variâncias iguais	-1,142	34	,262	-,06126	,05366	-,17030	,04779	

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

FM INICIO Isometria 30 seg DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	,615	34	,543	3,23125	5,25665	-7,45155	13,91405
FM INICIO Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	1,488	34	,146	5,94375	3,99565	-2,17639	14,06389
FM INICIO Isometria 30 seg DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,691	34	,494	3,51375	5,08388	-6,81794	13,84544
FM INICIO Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	1,851	34	,0065	8,36125	3,97466	,28377	16,43873
FM FIM Isometria 30 seg DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	1,232	34	,226	4,88125	3,96111	-3,16870	12,93120
FM FIM Isometria 30 seg ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	2,001	34	,051	10,14125	3,76382	2,49226	17,79024
FM FIM Isometria 30 seg DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	1,492	34	,145	5,89625	3,95141	-2,13398	13,92648
FM FIM Isometria 30 seg ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	2,011	34	,053	10,54875	4,06554	2,28659	18,81091
ALGOMETRIA 1 TRAPÉZIO DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,003	35	,998	-,00135	,52559	-1,06837	1,06566
ALGOMETRIA 1 TRAPÉZIO ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,479	35	,635	-,27089	,56539	-1,41869	,87690
ALGOMETRIA 1 TRAPÉZIO DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-,224	35	,824	-,12608	,56400	-1,27106	1,01890
ALGOMETRIA 1 TRAPÉZIO ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	-,099	35	,922	-,05834	,59174	-1,25964	1,14296
ALGOMETRIA 1 DELTÓIDE DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	,055	35	,956	,03369	,60787	-1,20036	1,26774
ALGOMETRIA 1 DELTÓIDE ESQ. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	,044	35	,965	,02718	,62221	-1,23597	1,29032
ALGOMETRIA 1 DELTÓIDE DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,707	35	,484	,48864	,69105	-,91426	1,89154
ALGOMETRIA 1 DELTÓIDE ESQ. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,772	35	,445	,47819	,61911	-,77868	1,73505
ALGOMETRIA 1 ESPINHOSA C5 PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	-,004	35	,997	-,00134	,37053	-,75355	,75087

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

ALGOMETRIA 1 ESPINHOSA C5 PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,736	35	,467	,26832	,36479	-,47225	1,00889
ALGOMETRIA TIBIAL ANTERIOR DIR. PRÉ	Foram assumidas variâncias iguais	,584	35	,563	,36416	,62345	-,90151	1,62984
ALGOMETRIA TIBIAL ANTERIOR DIR. PÓS	Foram assumidas variâncias iguais	,646	35	,523	,36627	,56732	-,78546	1,51800

Tabela 76. Prova T para igualdade de médias.

1.2. RESULTADOS COMPARATIVOS:

Após a realização da análise dos dados descritivos, iniciaremos nesse capítulo a apresentação dos dados comparativos deste estudo.

1.2.1. ANÁLISE DE NORMALIDADE:

Foi realizado o teste de Kolmogorov-Smirnov demonstrando que as variáveis do estudo apresentaram um comportamento normal ($p > 0,05$), por isso foram utilizadas ferramentas estatísticas paramétricas na análise inferencial.

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

1.2.2. EFEITOS DA INTERVENÇÃO NOS RESULTADOS DA ELETROMIOGRAFIA:

1.2.2.1. RMS REPOUSO DIREITO:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável RMS repouso Direito que não mostrou significância estatística, conforme tabela 17 e gráfico 3.

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	,372	,546
Tempo * Grupo	1	,008	,929
Tempo * Sexo	1	,288	,595
Tempo * Grupo * Sexo	1	,961	,334

Tabela 17. Prova de efeito intragrupo da variável RMS repouso direito da EMG.

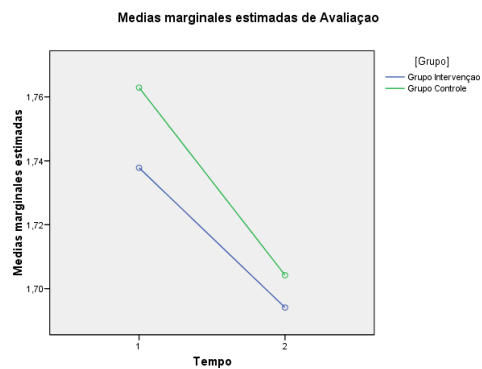


Gráfico 3. Gráfico comparativo da variável RMS repouso direita intergrupos.

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

1.2.2.2. RMS REPOUSO ESQUERDO:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável RMS repouso Esquerdo que não mostrou significância estatística, conforme tabela 18 e gráfico 4.

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	1,134	,295
Tempo * Grupo	1	1,142	,293
Tempo * Sexo	1	,030	,863
Tempo * Grupo * Sexo	1	,001	,970

Tabela18. Prova de efeito intragrupo da variável RMS repouso esquerdo da EMG.

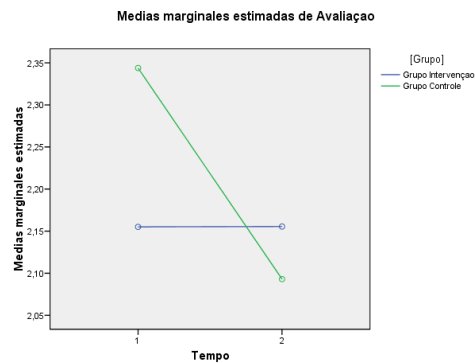


Gráfico 4. Gráfico comparativo da variável RMS repouso esquerda intergrupos.

1.2.2.3. RMS REPOUSO DIREITO NORMALIZADA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável RMS repouso Direito (dados normalizados), que não mostrou significância estatística, conforme tabela 19 e gráfico 5.

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	,757	,391
Tempo * Grupo	1	,118	,734
Tempo * Sexo	1	,084	,774
Tempo * Grupo * Sexo	1	1,550	,222

Tabela 19. Prova de efeito intragrupo da variável normalizada RMS repouso direito da EMG.

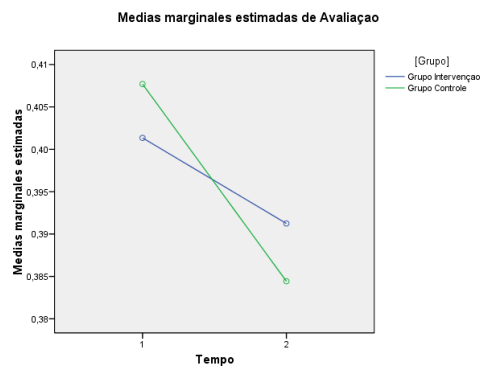


Gráfico 5. Gráfico comparativo da variável normalizada RMS repouso direita intergrupos.

1.2.2.4. RMS REPOUSO ESQUERDO NORMALIZADA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável RMS repouso Esquerdo (dados normalizados), que não mostrou significância estatística, conforme tabela 20 e gráfico 6.

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	1,166	,288
Tempo * Grupo	1	1,174	,287
Tempo * Sexo	1	,016	,900
Tempo * Grupo* Sexo	1	,000	,995

Tabela 80. Prova de efeito intragrupo da variável normalizada RMS repouso esquerdo da EMG.

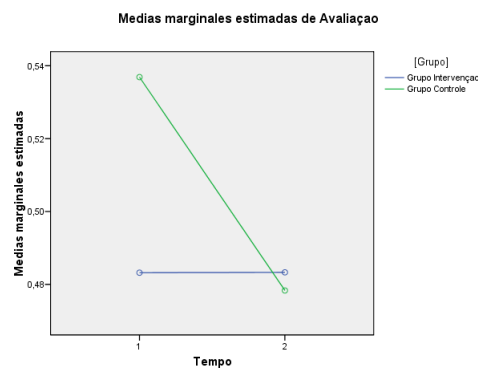


Gráfico 6. Gráfico comparativo da variável normalizada RMS repouso esquerda intergrupos.

1.2.2.5. RMS ISOTONIA DIREITA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável ISOTONIA DIREITA que apresentou um valor de $p < 0,05$ no fator principal Tempo, conforme tabela e gráfico abaixo, o que significa que os sujeitos de ambos os grupos sofreram uma mudança independentemente do grupo ao estavam incluídos os voluntários (Tabela 21 e gráfico 7).

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	5,618	,024
Tempo * Grupo	1	,002	,969
Tempo * Sexo	1	,503	,483
Tempo * Grupo * Sexo	1	2,278	,141

Tabela21. Prova de efeito intragrupo da variável RMS isotonia direita da EMG.

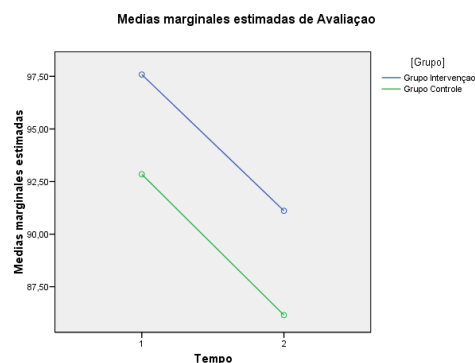


Gráfico 7. Gráfico comparativo da variável RMS isotonia direita intergrupos.

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

1.2.2.6. RMS ISOTONIA ESQUERDA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável ISOTONIA DIREITA que não mostrou significância estatística, conforme tabela 22 e gráfico 8.

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	1,616	,213
Tempo * Grupo	1	,147	,704
Tempo * Sexo	1	,004	,947
Tempo * Grupo * Sexo	1	,770	,387

Tabela 22. Prova de efeito intragrupo da variável RMS isotonia esquerda da EMG.

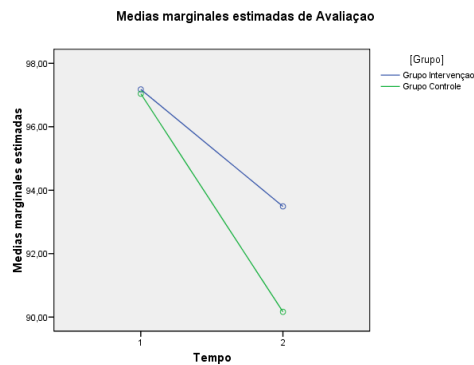


Gráfico 8. Gráfico comparativo da variável RMS isotonia esquerda intergrupos.

1.2.2.7. RMS ISOTONIA DIREITA NORMALIZADA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável normalizada ISOTONIA DIREITA que apresentou um valor de $p < 0,05$, o que nos mostra uma diferença estatisticamente significativa no fator principal tempo, conforme segue na tabela 23 e gráfico 9, o que significa que os sujeitos de ambos os grupos sofreram uma mudança independentemente do grupo ao estavam incluídos os voluntários.

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	5,618	,024
Tempo * Grupo	1	,002	,969
Tempo * Sexo	1	,503	,483
Tempo * Grupo * Sexo	1	2,278	,141

Tabela 23. Prova de efeito intragrupo da variável normalizada RMS isotonia direita da EMG.

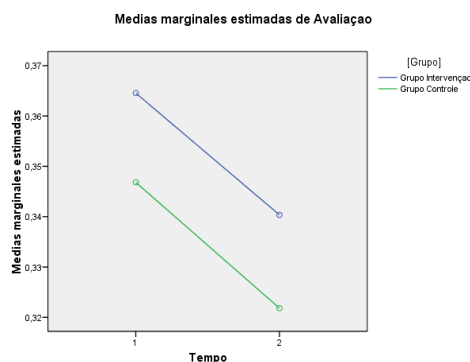


Gráfico 9. Gráfico comparativo da variável normalizada RMS isotonia direita intergrupos.

1.2.2.8. RMS ISOTONIA ESQUERDA NORMALIZADA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável normalizada isotonia esquerda que não mostrou significância estatística, conforme tabela 24 e gráfico abaixo 10.

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	1,616	,213
Tempo * Grupo	1	,147	,704
Tempo * Sexo	1	,004	,947
Tempo * Grupo * Sexo	1	,770	,387

Tabela 24. Prova de efeito intragrupo da variável normalizada RMS isotonia esquerda da EMG.

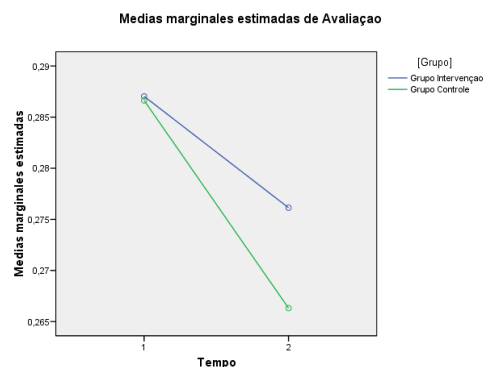


Gráfico 10. Gráfico comparativo da variável normalizada RMS isotonia esquerda intergrupos.

1.2.2.9. ENVOLTÓRIO ISOTONIA DIREITA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável envoltório isotonia direita que não mostrou significância estatística, conforme tabela 25 e gráfico abaixo 11:

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	,661	,422
Tempo * Grupo	1	,170	,683
Tempo * Sexo	1	,061	,806
Tempo * Grupo * Sexo	1	2,380	,133

Tabela 25. Prova de efeito intragrupo da variável Envoltório isotonia direita da EMG.

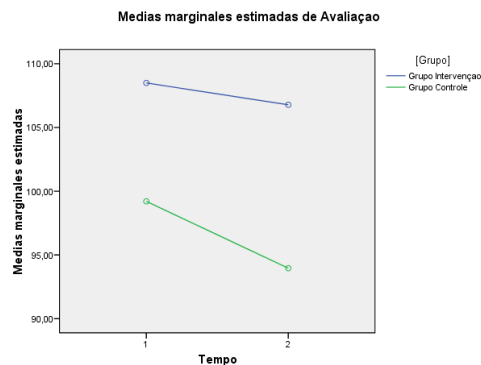


Gráfico 11. Gráfico comparativo da variável Envoltório isotonia direita intergrupos.

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

1.2.2.10. ENVOLTÓRIO ISOTONIA ESQUERDA:

Foi realizada ANOVA (2x2x2) para a variável envoltório isotonia esquerda que não mostrou significância estatística, conforme tabela 26 e gráfico 12 abaixo:

Fator	gl	F	Significação
Tempo	1	1,269	,268
Tempo * Grupo	1	,727	,400
Tempo * Sexo	1	,760	,390
Tempo * Grupo * Sexo	1	,668	,420

Tabela 296. Prova de efeito intragrupo da variável Envoltório isotonia esquerda da EMG.

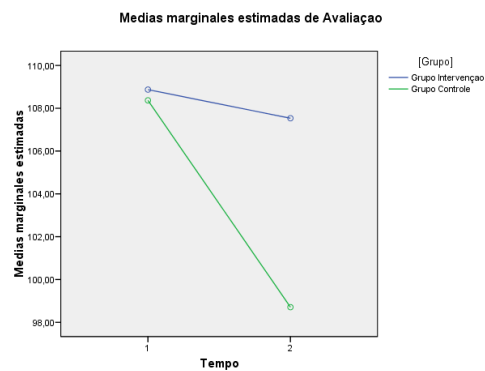


Gráfico 12. Gráfico comparativo da variável Envoltório isotonia esquerda intergrupos.

1.2.2.11. RMS ISOMETRIA DE 5 SEGUNDOS DIREITA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável RMS da isometria de 5 segundos direita que apresentou um valor de $p < 0,05$, o que nos mostra uma diferença estatisticamente significativa no fator principal tempo, conforme segue na tabela 27 e gráfico 13, o que significa que os sujeitos de ambos os grupos sofreram uma mudança independentemente do grupo ao estavam incluídos os voluntários.

Fator	gl	F	Significância
Tempo	1	4,429	,043
Tempo * Grupo	1	,004	,951
Tempo * Sexo	1	,973	,331
Tempo * Grupo * Sexo	1	,027	,870

Tabela 27. Prova de efeito intragrupo da variável RMS isometria de 5 segundos direita da EMG.

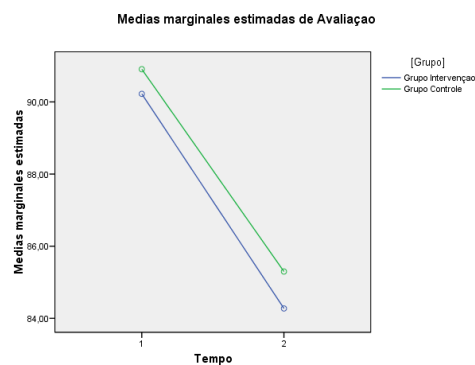


Gráfico 13. Gráfico comparativo da variável RMS isometria de 5 segundos direita intergrupos.

Efeitos imediatos na atividade muscular e no Limiar de Dor da técnica de manipulação de C5 (técnica de Ashmore) em indivíduos com Dor Mecânica Cervical.

1.2.2.12. RMS ISOMETRIA DE 5 SEGUNDOS ESQUERDA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável RMS da isometria de 5 segundos esquerda, que não mostrou significância estatística, conforme tabela 28 e gráfico 14 abaixo:

Fator	gl	F	Significância
Tempo	1	1,120	,298
Tempo * Grupo	1	,061	,806
Tempo * Sexo	1	,176	,678
Tempo * Grupo * Sexo	1	,763	,389

Tabela 28. Prova de efeito intragrupo da variável RMS isometria de 5 segundos esquerda da EMG.

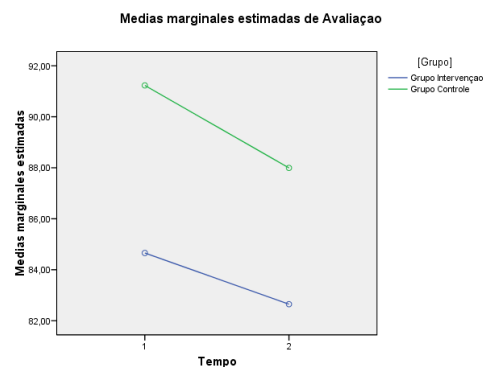


Gráfico 14. Gráfico comparativo da variável RMS isometria de 5 segundos esquerda intergrupos.

1.2.2.13. RMS ISOMETRIA DE 5 SEGUNDOS DIREITA NORMALIZADA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável RMS isometria de 5 segundos direita que apresentou um valor de $p < 0,05$, o que nos mostra uma diferença estatisticamente significativa no fator principal tempo, conforme segue na tabela 29 e gráfico 15, o que significa que os sujeitos de ambos os grupos sofreram uma mudança independentemente do grupo ao estavam incluídos os voluntários.

Fator	gl	F	Significância
Tempo	1	4,152	,049
Tempo * Grupo	1	,005	,945
Tempo * Sexo	1	,903	,349
Tempo * Grupo * Sexo	1	,029	,866

Tabela 29. Prova de efeito intragrupo da variável normalizada RMS isometria de 5 segundos direita da EMG.

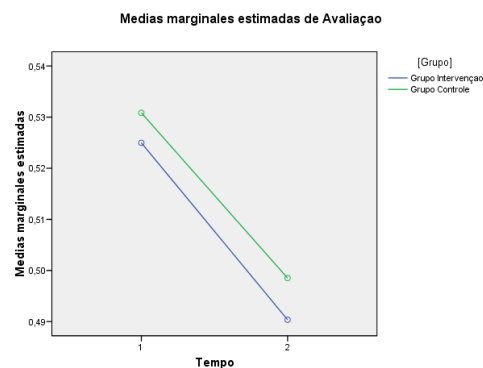


Gráfico 15. Gráfico comparativo da variável Normalizada RMS isometria de 5 segundos direita intergrupos.

1.2.2.14. RMS ISOMETRIA DE 5 SEGUNDOS ESQUERDA NORMALIZADA:

Foi realizada a análise da variância ANOVA (2x2x2) para a variável RMS da isometria de 5 segundos esquerda, que não mostrou significância estatística, conforme tabela 30 e gráfico 16 abaixo:

Fator	gl	F	Significância
Tempo	1	,693	,411
Tempo * Grupo	1	,000	,986
Tempo * Sexo	1	,426	,519
Tempo * Grupo * Sexo	1	1,231	,275

Tabela 30. Prova de efeito intragrupo da variável normalizada RMS isometria de 5 segundos esquerda da EMG.

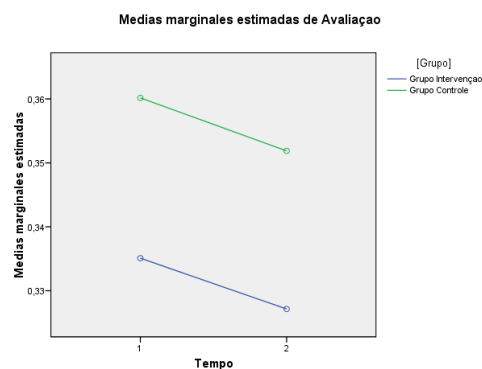


Gráfico 16. Gráfico comparativo da variável Normalizada RMS isometria de 5 segundos esquerda intergrupos.

1.2.2.15. FREQUÊNCIA MEDIANA DA ISOMETRIA DE 5 SEGUNDOS

DIREITA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável Frequência Mediana da isometria de 5 segundos direita que apresentou um valor de $p < 0,05$, o que nos mostra uma diferença estatisticamente significativa no fator principal tempo, conforme segue na tabela 31 e gráfico 17, o que significa que os sujeitos de ambos os grupos sofreram uma mudança independentemente do grupo ao estavam incluídos os voluntários.

Fator	gl	F	Significância
Tempo	1	4,317	,046
Tempo * Grupo	1	1,545	,223
Tempo * Sexo	1	,161	,690
Tempo * Grupo * Sexo	1	,083	,776

Tabela 31. Prova de efeito intragrupo da variável FM isometria de 5 segundos direita da EMG.

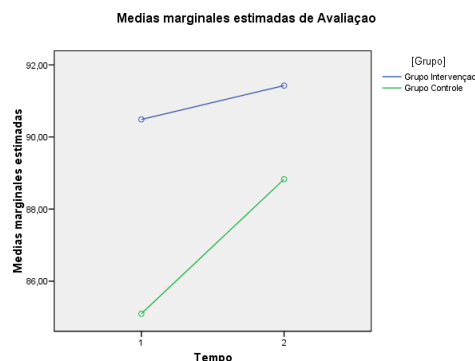


Gráfico 17. Gráfico comparativo da variável FM isometria de 5 segundos direita intergrupos.

1.2.2.16. FREQUÊNCIA MEDIANA ISOMETRIA 5 SEGUNDOS ESQUERDA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável Frequência Mediana da isometria de 5 segundos esquerda que apresentou um valor de $p < 0,05$, o que nos mostra uma diferença estatisticamente significativa no fator principal tempo, conforme segue na tabela 32 e gráfico 18, o que significa que os sujeitos de ambos os grupos sofreram uma mudança independentemente do grupo ao estavam incluídos os voluntários.

Fator	gl	F	Significância
Tempo	1	5,395	,027
Tempo * Grupo	1	,048	,828
Tempo * Sexo	1	1,796	,189
Tempo * Grupo * Sexo	1	5,985	,020

Tabela 102. Prova de efeito intragrupo da variável FM isometria de 5 segundos esquerda da EMG.

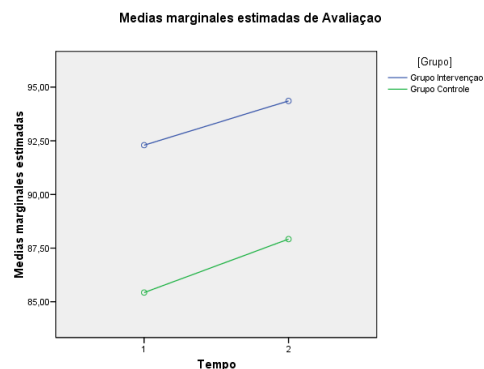


Gráfico 18. Gráfico comparativo da variável FM isometria de 5 segundos direita intergrupos.

1.2.2.17. RMS ISOMETRIA DE 30 SEGUNDOS DIREITA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável RMS da isometria de 30 segundos direita que apresentou um valor de $p < 0,05$, o que nos mostra uma diferença estatisticamente significativa na interação TEMPO X GRUPO, conforme segue na tabela 33 e gráfico 19 abaixo:

Fator	gl	F	Significância
Tempo	1	,598	,445
Tempo * Grupo	1	4,781	,036
Tempo * Sexo	1	1,443	,238
Tempo * Grupo * Sexo	1	,450	,507

Tabela 33. Prova de efeito intragrupo da variável RMS isometria de 30 segundos direita da EMG.

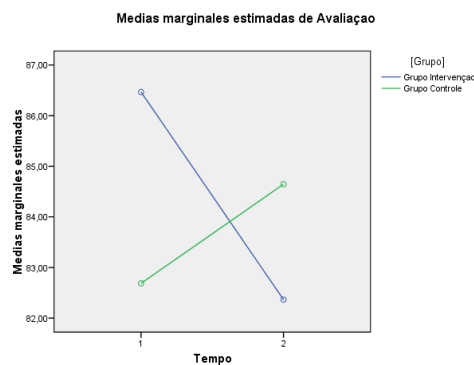


Gráfico 19. Gráfico comparativo da variável RMS isometria de 30 segundos direita intergrupos.

1.2.2.18. RMS DA ISOMETRIA DE 30 SEGUNDOS ESQUERDA:

Foi realizada a ANOVA (2x2x2) para a variável RMS da isometria de 30 segundos esquerda que apresentou um valor de $p < 0,05$, o que nos mostra uma diferença estatisticamente significativa na interação TEMPO X GRUPO, conforme segue na tabela 34 e gráfico 20:

Fator	gl	F	Significância
Tempo	1	,000	,990
Tempo * Grupo	1	4,216	,048
Tempo * Sexo	1	,184	,671
Tempo * Grupo * Sexo	1	,563	,458

Tabela 34. Prova de efeito intragrupo da variável RMS isometria de 30 segundos esquerda da EMG.

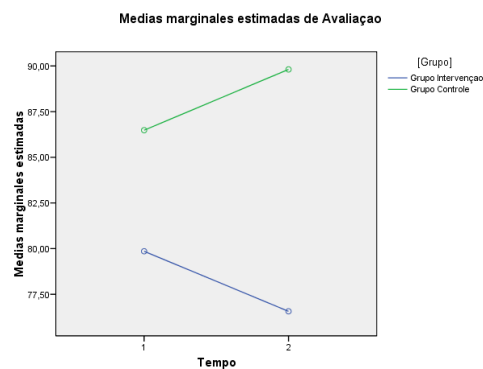


Gráfico 20. Gráfico comparativo da variável RMS isometria de 30 segundos esquerda intergrupos.